

## DIVERGÊNCIA GENÉTICA DE GRUPOS DE GALINHAS CAIPIRA DA REGIÃO MEIO-NORTE DO BRASIL COM BASE EM MARCADORES BIOMÉTRICOS

Vicente Ibiapina Neto<sup>1</sup>; Luanna Chácara Pires<sup>2</sup>; Adriana Mello de Araújo<sup>3</sup>, Firmino José Vieira da Silva<sup>3</sup>; Márcio da Silva Costa<sup>4</sup>; José Elivalto Guimarães Campelo<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Graduação em Agronomia-UFPI; <sup>2</sup>Pós graduação em Zootecnia-UFV/DZO; <sup>3</sup>Embrapa Meio-Norte; <sup>4</sup>Pós-Graduação em Ciência Animal-UFPI – Vicente\_ibiapina@hotmail.com; [lualu66@yahoo.com.br](mailto:lualu66@yahoo.com.br); [Adriana@cpamn.embrapa.br](mailto:Adriana@cpamn.embrapa.br); [Firmino@cpamn.embrapa.br](mailto:Firmino@cpamn.embrapa.br); [marcioziza@hotmail.com](mailto:marcioziza@hotmail.com); [jelivalto@hotmail.com](mailto:jelivalto@hotmail.com)

**Palavras-chave:** aves nativas, discernimento genético, medidas corporais, recursos genéticos

A criação de galinhas caipiras geralmente é praticada em sistema extensivo e por agricultores familiares. Embora, estas aves apresentem grande potencial econômico e social, ainda carece de estudos objetivando o desenvolvimento de aves mais adaptadas a sistemas alternativos de produção. Até meados da década de 60 prevalecia o uso de marcadores morfológicos em estudos de diversidade genética, que, mesmo com limitações ainda apresentam bons resultados atualmente, principalmente em levantamentos preliminares. O objetivo neste trabalho foi avaliar a diversidade fenotípica em quatro grupos de galinhas caipira da região Meio Norte do Brasil, com base em características biométricas. Os dados foram coletados no Aviário da EMBRAPA Meio-Norte (Teresina – PI), amostrando-se 66 animais adultos de quatro tipos genéticos: Graúna Dourada (6 machos, 12 fêmeas), Brejeira (6 machos, 6 fêmeas), Teresina (6 machos, 12 fêmeas) e Nordestina (6 machos, 12 fêmeas). Foram mensurados os perímetros do tórax, abdômen, torácico-abdominal, pescoço, tulipa, coxa, sobrecoxa, metatarso, cauda, bico; comprimentos corporal, ventral, dorsal, do pescoço, asa, coxa, sobrecoxa, metatarso, bico, cauda, tulipa; altura da crista e peso corporal. Analisou-se efeito de sexo e de grupos genéticos pelo teste não-paramétrico de SCOTT KNOTT ( $P < 0,5$ ). Observou-se, quanto à comparação dos sexos, presença de dimorfismo sexual, sendo os machos superiores às fêmeas em todas as características avaliadas. Já ao estabelecer comparações entre os tipos genéticos, através da análise de variância ( $P < 0,5$ ), foi observado que apenas as medidas de perímetro torácico-abdominal, comprimento do metatarso, altura de crista e peso, apresentaram diferenças significativas. Os tipos genéticos Graúna Dourada, Teresina e Nordestina foram agrupados nas características comprimento do metatarso. Altura de crista agrupou os tipos genéticos Graúna Dourada, Brejeiro e Teresina. Existe pouca divergência fenotípica entre os tipos genéticos de galinhas avaliados.

Fonte Financiadora: Banco do Nordeste e Embrapa Meio-Norte.